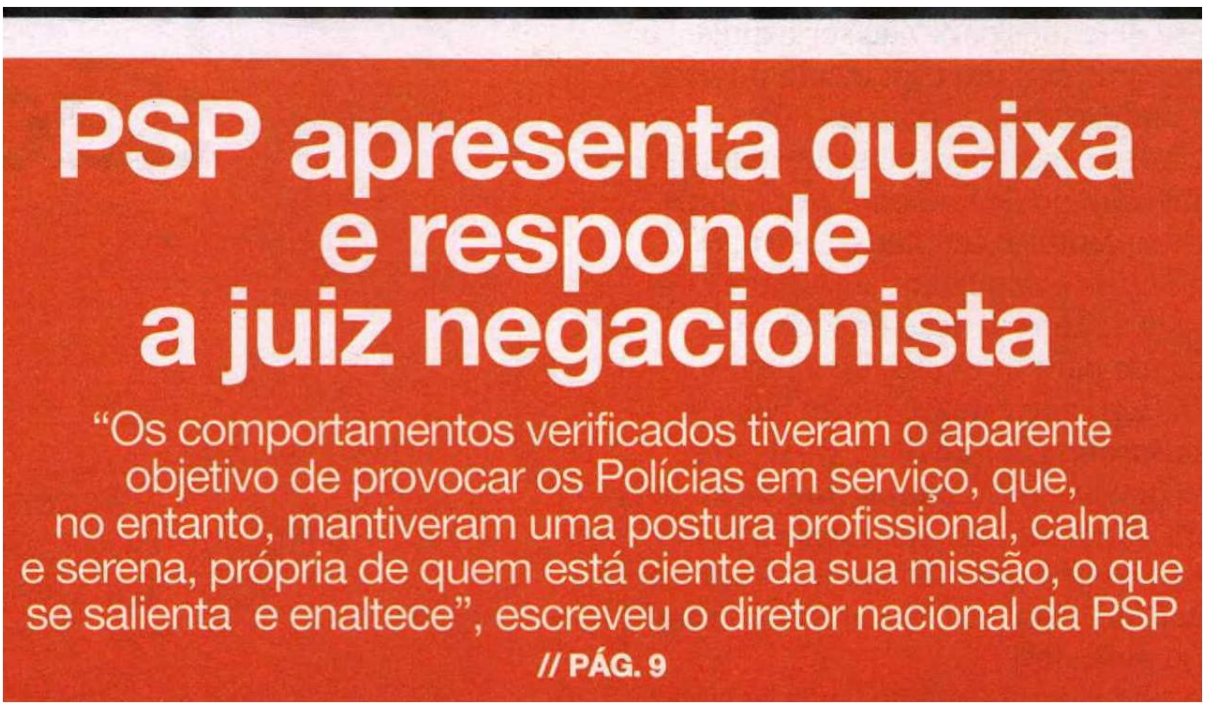
manchete

i	Periodicidade: **Diário**
	Classe: **Informação Geral**
09-09-2021	Âmbito: **Nacional**
	Pagina(s): **1,9**



PSP apresenta queixa e responde a juiz negacionista

"Os comportamentos verificados tiveram o aparente objetivo de provocar os Polícias em serviço, que, no entanto, mantiveram uma postura profissional, calma e serena, própria de quem está ciente da sua missão, o que se salienta e enaltece", escreveu o diretor nacional da PSP

// PÁG. 9

Autorizada pela VISAPRESS para a reprodução, distribuição e/ou armazenamento de conteúdos de imprensa, das publicações por esta representada, sendo interdita qualquer reprodução, mesmo que parcial.

manchete

i	Periodicidade: **Diário**
	Classe: **Informação Geral**
09-09-2021	Âmbito: **Nacional**
	Pagina(s): **1,9**

PSP apresenta queixa contra juiz negacionista

Rui Fonseca e Castro desobedeceu a agentes à porta do Conselho Superior da Magistratura.

A PSP vai apresentar queixa ao Ministério Público contra o juiz Rui Fonseca e Castro, que esta terça-feira desobedeceu a agentes no exterior das instalações do Conselho Superior da Magistratura, que tem dois meses para decidir o desfecho do processo disciplinar em que está suspenso preventivamente por incitar ao incumprimento de medidas contra a covid-19 e exigir a um procurador e a um funcionário judicial que não usassem máscara na sala de audiência. À entrada da audição na rua Duque de Palmela, em Lisboa, apoiantes do juiz acabaram por envolver-se em confrontos com a PSP, que culminaram numa troca acesa de palavras do magistrado com a polícia, sem reação por parte dos agentes. "Não se atrevam a tocar-me", disse Rui Fonseca e Castro, dirigindo-se de forma superior aos agentes: "Ponha-se no seu lugar, eu sou a autoridade judiciária aqui", afirmou. "Eu ponho-me no meu lugar e o meu lugar é este: acima de si, está a perceber? O senhor está abaixo de mim".

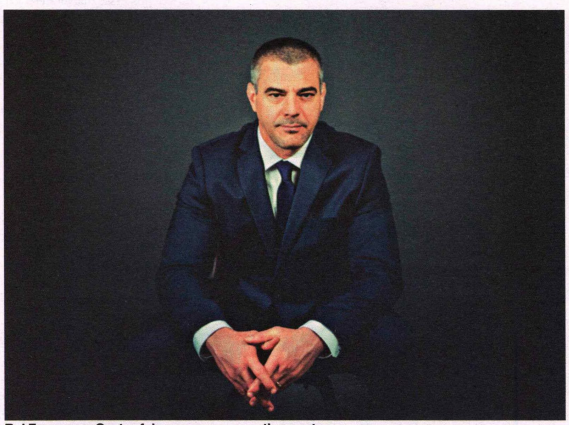
Apesar de desobedecer a ordens diretas, Rui Fonseca e Castro não foi detido. No local, ao que o *i* apurou, estavam cerca de 20 elementos e não houve indicação para reforços nem para escalar a intervenção. Na audição, continuou o confronto: "O doutor está mais próximo de ser presidente do Supremo Tribunal de Justiça de Marrocos ou da Guiné Equatorial. É esse o prestígio que tem. A sua vaidade e o seu narcisismo não lhe valem de nada. E o mesmo se aplica a todos os outros como é óbvio", disse o magistrado ao presidente do Supremo Tribunal de Justiça (STJ), Henrique Araújo, citado pelo *Jornal de Notícias*, tendo acusado outro conselheiro de pertencer à maçonaria.

Juiz está suspenso desde março e já tinha desafiado diretor da PSP para duelo

Polícia diz que mais uma vez não usou a força para evitar "males maiores"

A PSP acabou por tomar posição 24 horas depois, anunciando que vai avançar com uma queixa contra o magistrado, que em março e já suspenso de funções tinha desafiado nas redes sociais o diretor nacional da Polícia de Segurança Pública para um combate de artes marciais, acusando-o de ser um "pau mandado do Governo" e de ter sido nomeado por ser "maçom". Em comunicado, a PSP justifica que "para evitar males maiores" e "mais uma vez", " fez uma avaliação do custo/benefício de uma intervenção pela força, adotando uma postura que a evitasse". No mesmo comunicado, considera que os comportamentos verificados "tiveram o aparente objetivo de provocar os Polícias em serviço, que, no entanto, mantiveram uma postura profissional, calma e serena, própria de quem está ciente da sua missão, o que se salienta e enaltece".

A PSP diz ainda que, no toca ao incumprimento das regras em vigor para a prevenção da disseminação da pandemia, "adotará as diligências necessárias para a identificação dos infratores, a fim de proceder ao levantamento dos respetivos autos por contraordenação". É o caso do uso de máscaras na via pública quando não é possível distanciamento, que deverá ser revogado a partir de domingo.



Rui Fonseca e Castro foi suspenso preventivamente em março DR

Autorizada pela VISAPRESS para a reprodução, distribuição e/ou armazenamento de conteúdos de imprensa, das publicações por esta representada, sendo interdita qualquer reprodução, mesmo que parcial.